

Título: 1.200 vagas para estágio na região - **Data:** 09/03/2010 - **Veículo:** Notícias do Dia/Florianópolis

Página: 11 - **Editoria:** Economia - **Coluna:**

DANILO DUARTE

redacao@noticiasdodia.com.br

O estágio é o primeiro passo na carreira profissional de estudantes do ensino médio em busca de um lugar no mercado de trabalho. Em Santa Catarina, há 41.111 vagas, aponta levantamento da Abres (Associação Brasileira de Estágios) no primeiro trimestre deste ano. Pelo menos 1.200 delas estão em três instituições que atendem na Grande Florianópolis: o IEL/SC (Instituto Evaldo Lodi), a associação privada Amigos em Ação e o CIEE (Centro de Integração Empresa Escola).

Aníbal Dib Mussi, superintendente do CIEE no Estado, afirma que a importância do processo está na continuidade do estagiário na empresa após o encerramento do contrato. "Em empresas privadas, cerca de 64% dos estudantes se tornam empregados depois que se encerra o período de estágio", aponta.

A opinião é compartilhada pela coordenadora do Estágio Responsável do IEL/SC, Aline Pascale Palma, que destaca os principais contratantes de estagiários. "A cada três estudantes, um cumprirá o estágio em órgãos públicos, empresas prestadoras de serviços ou em estabelecimentos comerciais." O IEL/SC oferece mais de 600 vagas, de acordo com ela.

A busca de uma vaga significa escolher uma área em que o estudante deseja trabalhar quando concluir os estudos. "Quanto mais cedo ele decide estagiar e ter contato com o mercado formal de trabalho, mais chances de ter clara qual profissão ele quer seguir", explica Aline.

Mais segurança para decidir

Helen Fogaça, 16, estudante do terceiro ano do ensino médio, espera ter uma ideia mais clara sobre a profissão que seguirá a partir do primeiro emprego. "Quero um estágio para ter experiência e me ajudar a escolher qual faculdade vou fazer no ano que vem", conta a jovem, que mora nos Ingleses e esteve na sede do CIEE ontem. No banco de cadastro da instituição, Aníbal Dib Mussi estima que há cerca de 500 possibilidades de estágio.

"Entre as áreas mais procuradas estão as rotinas administrativas e contábeis, assim como os escritórios de direito", explica o superintendente do CIEE. Ele lembra que, para as vagas relacionadas a ciências tecnológicas, a oferta é maior que a quantidade de candidatos para uma vaga. "Com isso, há empresas que oferecem bolsa-auxílio, que pode chegar a R\$ 1.000".

Para se candidatar a uma vaga de estágio, a primeira condição é ter acima de 16 anos e ser estudante regularmente matriculado no ensino médio, técnico ou universitário, o que precisa ser comprovado na assinatura do termo de compromisso de estágio. O candidato deve apresentar carteira de identidade, CPF e comprovante de residência.

Nos sites das instituições citadas acima, há espaço para que o estudante se inscreva e procure uma colocação no mercado. As empresas também podem se cadastrar e inserir as vagas disponíveis. A jornada de trabalho, assim como o valor da bolsa-auxílio, está definida

pela lei 11.788/08. Para estudantes de ensino médio ou médio técnico, são quatro horas diárias, com tolerância de mais dez horas semanais. Já o universitário, cumpre seis horas de trabalho por dia.

BOLSA-AUXÍLIO

Há mais oferta que demanda para as posições relacionadas a ciências tecnológicas